

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT01.068

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE BIOLOGIA: UM OLHAR SOBRE O PIBID DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA-UNEB/CAMPUS VIII

Josaline Chaves da Costa¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo compreender os significados atribuídos ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no processo de formação inicial de professores de Biologia da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus VIII. A pesquisa concentra-se nas ações desenvolvidas entre os anos de 2023 e 2024, destacando os projetos, atividades pedagógicas e materiais produzidos no âmbito do subprojeto de Biologia. A investigação é de natureza qualitativa e foi realizada no Departamento de Educação – DEDC/Campus VIII, envolvendo vinte e quatro licenciandos bolsistas, três professores da educação básica que atuaram como supervisores, uma coordenadora de área e um coordenador institucional. As atividades ocorreram em três instituições públicas de ensino médio no Município de Paulo Afonso-BA: Colégio Estadual Paulo Freire, Colégio Estadual de Tempo Integral de Paulo Afonso (CETIPA) e o Centro Territorial de Educação Profissional de Itaparica (CETEPI-1). A partir da análise das experiências vivenciadas pelos participantes, buscou-se compreender de que maneira o PIBID contribui para a aproximação entre teoria e prática, bem como para o fortalecimento da identidade docente dos licenciandos. Os dados obtidos apontam que o

1 Doutoranda do Curso do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes – UNIT, Mestra em Educação Interventiva e Social pela UNEB/CAMPUS XI, josychavescosta@gmail.com

programa desempenha papel significativo na valorização da carreira docente e na ressignificação das práticas pedagógicas, proporcionando um espaço formativo dinâmico e colaborativo entre universidade e escola. O estudo também destaca a importância do PIBID como política pública de incentivo à permanência estudantil e à qualificação da formação docente.

Palavras-chave: Educação Pública, Licenciatura em Biologia, PIBID, Prática Docente.

INTRODUÇÃO

A ideia principal retratada pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), como política pública nacional de formação, possibilita o aperfeiçoamento da formação inicial docente, primando por uma formação acadêmica focada na aproximação do futuro docente, com a realidade do ambiente das Escolas de Educação Básica, onde possivelmente atuará depois de formado. Nessa perspectiva, uma das principais características do programa é preparar o futuro docente para a complexidade da realidade educacional, estabelecendo uma relação contínua entre a teoria e a prática por meio da inserção do licenciando no cotidiano da escola, desde o início de sua formação, com acompanhamento de um professor da escola pública parceira e sob a coordenação do professor da Instituição de Ensino Superior (IES).

A profissão docente vem passando, ao longo dos anos, por uma grave crise estrutural, e como consequência, temos um quadro de desinteresse da juventude pela profissão docente, o que tem desencadeado importantes pesquisas, dentre as quais, as da Fundação Carlos Chagas, que investigam a atratividade da carreira docente. Quando pensamos sobre a natureza da crise das licenciaturas, questões sociais, políticas e pedagógicas emergem e revelam que a nova ordem estabelecida pelo sistema fundamenta essa crise, gerando um processo de marginalização e exclusão social, a partir de uma categorização contextualizada nas ideias do filósofo Robert Castel (1997), onde retrata uma categoria chamada de supranumerários, que na sociedade são aqueles indivíduos invisíveis ou sem função social, econômica e política.

A carreira docente vive esse momento de invisibilidade e desvalorização social, que muitas vezes esta “escolha” se dá justamente pela falta de opção de muitos, ou como diria Gatti et. al (2010), escolha que oscila entre opção e necessidade. O que envolve uma preocupação com a formação dos professores e consequentemente com a sua identidade profissional,

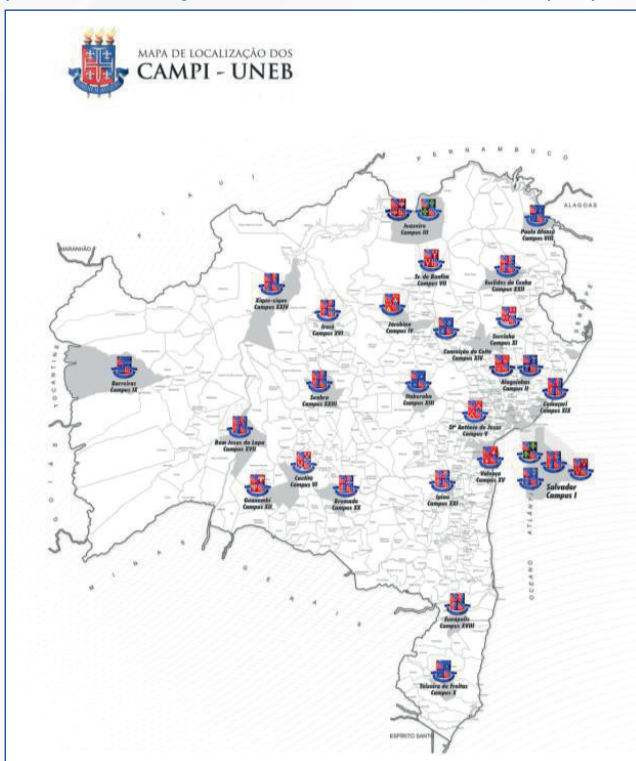
temas que tem ocupado um lugar de destaque no campo das produções acadêmicas.

Pesquisas, a exemplo das realizadas por Brzezinski (2001), Gomes e Oliveira (2005), Guimarães (2005), Shimizu et. al (2008), Ens, Eyng e Gisi (2009), André e Hobold (2009), Shimizu, Menin e Lima (2009), entre outros pesquisadores da área, indicam que um novo papel vem sendo construído para a formação dos professores no Brasil e acredita-se que essa construção traz uma nova concepção de trabalho docente e de professor, construindo assim, novas representações sobre a docência.

Quando conversamos com os bolsistas sobre o motivo de buscarem pelo PIBID, eles trazem em seu discurso dimensões profissionais que refletem a busca pelo aprendizado inicial, pela experiência e pela prática, que são representações relativas ao trabalho, porém eles deixam transparecer a necessidade da bolsa para sua manutenção durante o curso, visto que não temos bolsas suficientes de iniciação científica e de monitorias de ensino e de extensão, e que essas bolsas do PIBID vêm suprir uma lacuna para aqueles que não se enquadram nas demais bolsas. Vale ressaltar, que o PIBID é o primeiro programa que concede bolsas para professores de escolas públicas, fortalecendo a relação do professor supervisor com a universidade.

Devido a sua localização geográfica privilegiada, o Departamento de Educação Campus VIII, vem contribuindo com a formação dos biólogos licenciados, não só na cidade de Paulo Afonso, como também nos estados vizinhos Sergipe, Alagoas e Pernambuco. Em consonância com essa localização privilegiada, a Universidade do Estado da Bahia - UNEB apresenta uma configuração peculiar no que diz respeito a sua organização geográfica, a *multicampia*. Segundo Pinto, Santos e Leal (2017), é preciso falar da *multicampia* sob um olhar para além da localização espacial, pois, temos que olhar também pelo âmbito acadêmico que proporciona espalhar conhecimento, como também inclusão, em quase todos os municípios da Bahia. Como podemos ver na figura 1.

Figura 1 – Mapa de Localização dos CAMPI – UNEB, destaque para o DEDC - VIII



Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Mapa-de-localizacao-dos-campi-UNEB-Os-simbolos-inseridos-no-mapa-do-Estado-da_fig1_323686164 mapas.geographicguide.net (mapa do Brasil);_www.uneb.br (Plano Estratégico-mapa de localização dos campi UNEB).

Ao analisar a situação da educação de Paulo Afonso, o município apresenta bom Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), comparando com outras cidades na Bahia, mas ainda está muito aquém do seu potencial, quando comparado a outros estados, tendo em vista o resultado do Ideb em 2017, que apresentou resultado nos anos iniciais do Ensino Fundamental (rede pública) de 5,3 e nos anos finais do Ensino Fundamental (rede pública) de 4,4 pontos.

Portanto, é de fundamental importância as atividades fomentadas pelo PIBID, que foram desenvolvidas nesse subprojeto, pois corroboram com a melhoria da educação básica do município, minimizando os problemas e situações encontradas, contribuindo para a valorização e o reconhecimento das licenciaturas.



O objetivo geral desse estudo é compreender os significados sobre o PIBID para a melhoria da formação inicial de professores de biologia da Universidade do Estado da Bahia-Campus VIII, por meio das ações realizadas no âmbito desse programa entre 2023 e 2024, enfatizando os projetos, atividades e materiais desenvolvidos durante a participação no programa.

METODOLOGIA

A pesquisa em questão é de cunho qualitativo, considerando a particularidade da vivência e a impossibilidade de sua quantificação (MINAYO, 2002). Foi realizada na Universidade do Estado da Bahia (UNEB – DEDC Campus VIII), no âmbito do subprojeto de Biologia do PIBID, e envolveu, entre 2023 e 2024, vinte e quatro bolsistas de graduação, três professores supervisores atuantes na educação básica, uma coordenadora de área e um coordenador institucional. As atividades foram desenvolvidas em três escolas públicas do município de Paulo Afonso-BA: Colégio Estadual Paulo Freire, Colégio Estadual de Tempo Integral de Paulo Afonso (CETIPA) e Centro Territorial de Educação Profissional de Itaparica (CETEPI-1).

Para uma maior aproximação com o tema, foi realizada uma pesquisa documental, com base em documentos legais e normativos referentes ao PIBID, tais como: editais e portarias da CAPES, resoluções institucionais da UNEB, projetos pedagógicos do curso de Licenciatura em Biologia, planos de trabalho do subprojeto, relatórios de atividades e documentos de adesão das escolas parceiras. Esses materiais permitiram contextualizar a estrutura e as diretrizes que orientam o programa.

Além da pesquisa documental, a investigação assumiu caráter descritivo e exploratório, configurando-se como um relato de experiência fundamentado na atuação direta da autora como bolsista de coordenação de área. Foram utilizados os seguintes instrumentos para coleta de dados:

- Observação participante: realização de registros sistemáticos das atividades desenvolvidas nas escolas, com destaque para o planejamento e a execução de projetos interdisciplinares;
- Registros fotográficos e audiovisuais: documentação das atividades realizadas, como a participação em eventos cívicos, projetos ambientais e feiras tecnológicas;
- Diários de campo: elaborados pelos bolsistas, com anotações sobre as vivências, desafios e aprendizagens no cotidiano escolar;
- Relatórios reflexivos: produzidos periodicamente pelos licenciandos, com o objetivo de articular as experiências práticas com os referenciais teóricos estudados na graduação.

A análise dos dados foi realizada por meio da análise de conteúdo, conforme proposto por Bardin (2011), com categorização temática a partir dos eixos: formação docente, identidade profissional, teoria e prática, e impacto do PIBID na educação básica. A interpretação considerou ainda o diálogo com autores da área de educação e formação de professores, como Nóvoa (2009), Gatti (2010) e Castel (1997).

Do ponto de vista ético, a pesquisa respeitou os preceitos da Resolução CNS nº 510/2016, garantindo o anonimato dos participantes e a utilização dos dados exclusivamente para fins acadêmicos.

Por fim, a organização do artigo seguiu a divisão em tópicos temáticos: problematizações da formação docente inicial, o PIBID como política pública de formação, relato de experiência e considerações finais, de modo a apresentar de forma clara e reflexiva a trajetória formativa vivenciada no programa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PIBID-UNEB CAMPUS VIII, realizou atividades diversas e de forma sistemática e interdisciplinar com ações que envolveram o coordenador institucional, a coordenadora de área, os professores supervisores,

os bolsistas licenciandos e os alunos das escolas parceiras. Nesse projeto, a licenciatura focou nos elementos específicos de sua área através de um diálogo interdisciplinar, em que se buscou qualificar a formação pedagógica dos alunos bolsistas e gerar impacto também na formação continuada dos professores envolvidos. A figura 2 mostra uma atividade realizada com o grupo no desfile de 7 de setembro.

Figura 2 - Desfile de 7 de setembro em 2023



Fonte: Silva, 2023

Podemos destacar as diversas experiências no âmbito do PIBID, enfatizando os projetos, atividades e materiais desenvolvidos durante a participação no programa. Todas essas experiências foram de grande valor para a formação docente de todos os envolvidos, inclusive aquelas que extrapolam os limites da sala de aula. Ao ingressarem na universidade, os licenciandos trazem consigo experiências prévias sobre educação, as quais precisam ser examinadas e aprimoradas. O PIBID oferece aos bolsistas a oportunidade de se envolverem nesse contexto e promoverem uma mudança tanto em nível pessoal quanto institucional. Nóvoa (2009) pontua sobre a importância da troca de experiência entre os pares, conduzida e planejada por eles.

Licenciandos que possuem experiências práticas e vivências educacionais se tornam futuros professores com habilidades para identificar as barreiras no processo educacional. Eles também enfrentam menos dificuldades ao entrar na sala de aula, pois já superaram os receios típicos do

início da carreira profissional. Nossa jornada na Iniciação à Docência teve início no Colégio Estadual Polivalente de Paulo Afonso, que mais tarde passou por reformas substanciais, transformando-se no Colégio

Estadual de Tempo Integral de Paulo Afonso (CETIPA). Fundado em 6 de agosto de 1974 e inaugurado em 26 de julho de 1975, durante o mandato do governador Roberto Figueira Santos, o Polivalente foi concebido originalmente como um “complexo”, reunindo várias escolas e atendendo a uma comunidade de 700 alunos.

Em 8 de novembro de 2006, essa estrutura complexa foi reconfigurada como um colégio, passando a oferecer educação para alunos do Ensino Fundamental II e Médio. Mais tarde, sua ênfase mudou para o Ensino Médio exclusivamente, incorporando programas como Tempo Juvenil e Educação de Jovens e Adultos durante a noite. Recentemente, a instituição foi expandida e renovada, oferecendo também educação em tempo integral, cobrindo uma variedade de modalidades, como EJA, Tempo Juvenil, Tempo Formativo, Ensino Médio - RPP, novo Ensino Médio e Ensino Médio em Tempo Integral.

Com um corpo docente composto por 32 professores e uma população estudantil total de 613 alunos, dados de 2023 fornecidos pela direção da escola, o colégio está equipado com uma gama de recursos físicos, incluindo instalações para professores, diretoria, laboratório de informática, recursos multifuncionais, entre outros. Além disso, recursos didáticos como aparelhos de som, televisões, lousas digitais, projetores multimídia, tablets e acesso à internet são disponibilizados. Durante nossa experiência, trabalhamos com uma variedade de perfis de turmas, atendendo alunos do ensino médio regular, tempo juvenil e adultos que buscam a conclusão do ensino médio de forma acelerada. Cada grupo requer abordagens e recursos específicos para facilitar o processo de aprendizagem. Essa imersão nos permitiu acumular experiências valiosas para nossa formação profissional.

No início de 2024, a instituição adotou o modelo de ensino em tempo integral, o que proporcionou aprendizados significativos em termos de

adaptação e mudanças na gestão e abordagem pedagógica. O ensino em tempo integral promoveu um maior envolvimento dos estudantes na vida escolar, abordando temas transversais e fortalecendo os laços comunitários. Participar ativamente desse processo educacional não apenas como observadores, mas como agentes de mudança e transformação, nos permitiu absorver e transmitir conhecimento de forma mais eficaz, compreendendo as nuances e desafios de cada contexto educacional.

Ao longo da Iniciação à docência desenvolvemos diversas atividades, buscando envolver estudantes, professores, bolsistas, supervisores e todos aqueles que participam do contexto educacional. Além de produzir materiais didáticos, coparticipamos em sala de aula, fizemos projetos e desenvolvemos atividades, visando sempre o aprofundamento do letramento científico pelos educandos. Sendo assim, vivemos o ambiente escolar em sua inteireza e complexidade. A seguir trazemos algumas imagens de atividades desenvolvidas no colégio. Os bolsistas participaram do planejamento e execução das atividades para a semana do meio ambiente, conforme mostra a figura 3.

Figura 3 – Confecção das fantasias de Arara-azul-de-lear para o Projeto de Meio Ambiente em 2023



Fonte: Silva, 2023

Ainda como culminância do projeto, tivemos a caminhada de sensibilização ecológica, com apresentação de paródias e poemas relacionados ao tema. Exposição dos trabalhos referentes à temática, e homenagem

ao cantor local representando a cultura regional, como também, a participação junto com os discentes do Colégio Polivalente no Dia do Meio Ambiente Municipal no Memorial da CHESF, figura 4.

Figura 4 – Caminhada de culminância do projeto de meio ambiente (2023)



Fonte: Silva, 2023

Durante o período de 05/2023 a 05/2024, foram realizadas atividades do PIBIB, com um grupo de 8 alunos(as), no Colégio Estadual Luís Eduardo Magalhães, localizado na Av. do Estudante S/N, CEP 48605-210, Paulo Afonso – BA, com a supervisão da professora Graciane Soares Nunes. O colégio atende aproximadamente 983 estudantes, em sua grande maioria da área rural do Município, e uma pequena parcela do centro da cidade. Além do ensino médio regular (1º, 2º e 3º ano), e nos três turnos, são oferecidos o curso técnico em Análises Clínicas e o curso técnico em Meio Ambiente. O corpo docente, em grande parte é da área de Ciências da Natureza, visto que há uma demanda maior proveniente dos cursos técnicos profissionalizantes, mas também há professores das mais diversas áreas completando o corpo docente. O colégio pontua 3,4 no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).

Possuindo dois andares, conta com laboratórios, sala de vídeo, auditório, quadra esportiva, biblioteca, refeitório, espaços de convivências e um bom espaço para as partes administrativas. Além disso, há a garantia da acessibilidade, pois há rampas em todos os andares e os banheiros



possuem ótimas adaptações. Os recursos didáticos da escola são bem escassos, não há data show suficiente e nem materiais didáticos, tendo apenas o laboratório bastante equipado, mas que não atende as demandas devido ao grande número de alunos.

O comprometimento da comunidade escolar é algo que vale a pena pontuar, pois, pudemos observar um grupo de pais e responsáveis engajados nas atividades, e uma boa convivência e diálogo com o corpo docente e os estudantes. As reuniões de pais e mestres evidenciam isso, mostrando o comprometimento de todas as partes. As turmas sempre foram bastante engajadas e participativas, acolhiam com entusiasmo as atividades propostas e respeitavam todos os bolsistas. De início estavam um pouco envergonhados, mas logo se adaptaram e interagem de todas as formas. Outro ponto interessante é que por estarem no curso técnico em Análises Clínicas, as discussões e debates em sala sempre eram muito proveitosas, justamente por carregarem uma bagagem a mais dos conteúdos de Ciências da Natureza. Participamos de diversas atividades, trazendo algumas para ilustrar na figura 5.

Figura 5 – Projeto sobre transgênicos elaborado pelos bolsistas realizados no dia 13 de setembro de 2023.



Fonte: Silva, 2023

Os bolsistas também tiveram a oportunidade de participar de uma aula prática no laboratório do Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, conforme mostra a figura 6.

Figura 6 – Aula prática de microbiologia no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães (13/09/2023)



Fonte: Silva, 2023

O colégio CETEPI-I, como é conhecido hoje em dia, tem uma longa história dentro da cidade de Paulo Afonso, na folha sertaneja, jornal local, foi publicada uma entrevista com um dos professores do antigo CIEPA, hoje conhecido como CETEPI I, onde demonstra o carinho da comunidade local pela história do colégio. O CETEPI é uma escola técnica que conta com os cursos de informática, segurança do trabalho, eletrotécnica e mecatrônica, contém 770 alunos, divididos entre os turnos matutino, vespertino e noturno, conta com 54 professores para as matérias do currículo base e dos cursos técnicos.

A comunidade escolar é bem participativa e colaboradora com todos os projetos da escola, que possui uma estrutura muito grande, possuindo três pavilhões com 27 salas, 11 laboratórios, 1 quadra coberta, 1 campo sintético, tem o refeitório completo, salas da coordenação e direção, 1 auditório, 1 sala de vídeo, 1 sala de AC para o planejamento dos profes-



sores, e uma gama de material que os professores conseguem utilizar, principalmente para as aulas de laboratório, onde encontramos materiais didáticos disponíveis para as aulas de biologia, como microscópios. Na sala de vídeo, temos um projetor, tem uma sala com computadores para serem utilizados nas aulas, uma das dificuldades é a disponibilidade de internet pela escola, por ser espaçosa não são todos os espaços que têm acesso a conexão.

Tivemos a oportunidade de conviver com diversas turmas do primeiro até o terceiro ano, vivendo cada etapa do processo que é o ensino médio. Cada turma tinha suas particularidades e desafios que nós bolsistas observávamos para poder pensar em estratégias, juntamente com a professora, facilitando o processo de aprendizagem em biologia, conforme figura 7 e 8.

Figura 7 – Observação de aulas durante o período noturno (23/03/2024)



Fonte: Silva, 2023

Apresentação de banner no dia 20/10/2023, confeccionado pelas bolsistas para apresentação na feira tecnológica no colégio CETEPI, com o objetivo de explicar o que é o PIBID, e o motivo da nossa presença no colégio, figura 9.

Figura 8 – Aula utilizando do material didático elaborado na UNEB-CAMPUS VIII



Fonte: Silva, 2023

Figura 9 – Feira tecnológica do CETEPI-I



Fonte: Silva, 2023

Portanto, as atividades que foram desenvolvidas nesse subprojeto corroboram com a melhoria da educação básica do município, minimizando os problemas e situações encontradas. Isso a partir do estudo das situações problema ou do estudo de casos didático-pedagógicos e com a criação de novas formas de ensino aprendizagem e novas metodologias, reforçando a importância do PIBID para a integração das licenciaturas na educação básica, como também a permanência e a procura pela licenciatura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os relatos apresentados acima indicam que os bolsistas do PIBID mobilizaram e desenvolveram saberes relacionados à profissão docente, indicando que essa proposta tende a romper com um modelo de formação reducionista do conhecimento, respeitando e reconhecendo a escola e seus professores como colaboradores e parceiros no processo de formação, possibilitando a integração entre os saberes.

O PIBID possibilita que os alunos ressignifiquem a importância da formação inicial e continuada, como cruciais para constituição da identidade profissional, pois para a pesquisadora, os cursos de formação podem ter importante papel na construção ou fortalecimento da identidade, à medida que possibilitam a reflexão e a análise crítica das diversas representações sociais historicamente construídas e praticadas na profissão; e por ser um momento em que serão confrontadas as representações e as demandas sociais da identidade construída durante o processo de formação.

Neste sentido, o PIBID pode ser visto como uma motivação para a escolha profissional, transformando a vida dos alunos, com o foco de mudar a realidade social e emocional dos alunos. Como também de elevar a autoestima dos licenciandos e o fortalecimento da decisão pelo magistério apresenta-se como um dos principais impactos do programa.

Os trabalhos interdisciplinares desenvolvidos pelos alunos bolsistas contemplaram os objetivos contidos nos projetos pedagógicos do curso de licenciatura em ciências biológicas da UNEB-CAMPUS VIII e dos Parâmetros Curriculares Nacionais. Dessa forma, a UNEB-CAMPUS VIII contribui com a comunidade escolar do município de forma indissolúvel de suas atividades de pesquisa, ensino e extensão.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo essencial apoio financeiro por meio da concessão de bolsas, viabilizando a execução deste projeto e a formação inicial de futuros professores de Biologia.

Agradecemos também à Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus VIII, em especial ao Departamento de Educação (DEDC), pelo suporte institucional e pela oportunidade de integração entre universidade e escola.

Nosso reconhecimento às escolas parceiras: Colégio Estadual Paulo Freire, Colégio Estadual de Tempo Integral de Paulo Afonso (CETIPA) e Centro Territorial de Educação Profissional de Itaparica (CETEPI-I), que abriram suas portas e permitiram a realização das atividades do PIBID, contribuindo significativamente para a formação prática dos licenciandos.

Agradecemos aos professores supervisores, à coordenadora de área e ao coordenador institucional pelo comprometimento, orientação e valiosa troca de experiências.

Por fim, nosso agradecimento a todos os bolsistas e estudantes que participaram do projeto, cujo engajamento foi fundamental para o sucesso das ações desenvolvidas.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso; HOBOLD, Márcia de Souza. Representações sociais de estudantes de licenciatura sobre profissão e profissionalidade docente. **Revista FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**, Salvador, v.18, n. 32, p. 83- 93, jul./dez. 2009. Disponível em: <http://www.revistadafaeeba.uneb.br/>. Acesso em: 18 fev. 2024.

BRZEZINSKI, Iria. Contribuição apresentada pela ANPED nas audiências públicas sobre as “Diretrizes para formação inicial de professores da educação básica em curso de nível superior”. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n. 16, p.118- 124, jan./abr. 2001. Disponível em: <http://redalyc.uaemex.mx/redalyc/src/inicio/ArtPdfRed.jsp?iCve=27501613>. Acesso em: 20 nov. 2023.

CASTEL, R. **A dinâmica dos processos de marginalização**: da vulnerabilidade à “desfiliação”. Caderno CRH, Salvador, n. 26/27, p. 19-40, jan./dez. 1997.

ENS, Romilda Teodora; EYNG, Ana Maria; GISI, Maria Lourdes. As políticas educacionais e a constituição da representação social do trabalho docente. In: SOUZA, Clarilza Prado de; PARDAL, Luis Antonio; VILLAS BÔAS, Lucia Pintor Santiago (Orgs.). **Representações sociais sobre o trabalho docente**. Universidade de Aveiro: Aveiro, 2009b. v. 1, p. 261-274.

ENS, Romilda Teodora; EYNG, Ana Maria; GISI, Maria Lourdes. **O Trabalho do Professor nas Representações Sociais de Alunos de Licenciatura em Pedagogia e Biologia**. In: ENS, Romilda Teodora ; VOSGERAU, Dilmeire Sant’Anna Ramos; BEHRENS, Marilda Aparecida (Orgs.). Trabalho do professor e saberes docentes. Curitiba: Champagnat, 2009a. p. 125-140.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação & Sociedade**. Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out.-dez., 2010. Disponível em: <http://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em: 20 mar. 2024.

GOMES, Alberto Albuquerque; OLIVEIRA, Camila Alberto Vicente de. **Entre a fragilidade e o fortalecimento**: identidades docentes na escola. In: VII Encontro de Pesquisa em Educação da Região Sudeste, 2005, Belo Horizonte. Disponível em: http://www4.fct.unesp.br/docentes/educ/alberto/page_download/PRODU%27AO_A_R_TIGOS/Entre%20o%20fortalecimento%20e%20a%20fragilidade.pdf. Acesso em: 02 set. 2023.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de professores**: saberes, identidade e profissão. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2005.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa social**: teoria, método e criatividade. 21ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 80p.

NÓVOA, A. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa, Educa, 95p., 2009.

PINTO, K. M.; SANTOS, C. L. N. D.; LEAL, R. R. **DA GESTÃO UNIVERSITÁRIA À CAPACITAÇÃO NO CONTEXTO DA UNIVERSIDADE PÚBLICA MULTICAMPI**. XVII Colóquio Internacional de Gestão Universitária, Mar Del Plata, Argentina, novembro, 2017.

SHIMIZU, Alessandra de Moraes; MENIN, Maria Suzana de Stefano; LIMA, Claudia Maria. A teoria das representações sociais nos estudos sobre representações de professores. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v.39, n. 137, p. 549-576, maio/ago. 2009.